

IMPLANTAÇÃO DE CURSOS E TREINAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

IMPLEMENTATION OF FIRST AID COURSES AND TRAINING IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: AN INTEGRATIVE REVIEW

Adriely Sousa dos Santos 1

Beatriz Cardoso Roriz 2

Resumo: Os primeiros socorros são utilizados em situações de urgência e/ou emergência a pessoas que necessitam de atendimento imediato. O objetivo foi investigar a eficácia da aplicação de cursos e treinamentos em primeiros socorros para alunos do ensino médio e fundamental. Trata-se de revisão integrativa através das bases de dados: Scopus, Medline, Pubmed, Scielo e Embase, através dos descritores: Educação em Saúde; Saúde Escolar; Primeiros socorros; Ensino Fundamental; Ensino Médio. Utilizou-se para esta revisão artigos completos na íntegra, publicados no período de 2008 a 2023, em inglês ou português que abordassem a temática em questão. Excluiu-se pesquisas que não envolvam seres humanos, que aplicasse os primeiros socorros fora do contexto educacional. Todos os estudos obtiveram resultados positivos e melhora dos conhecimentos práticos e teóricos após aplicação da intervenção. Evidencia-se a necessidade de implementação de cursos de primeiros socorros em escolas brasileiras, onde a capacitação de profissionais para tais é indispensável.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Serviços de Saúde Escolar.

Abstract: First aid is used in urgent and/or emergency situations for people who need immediate care. The objective was to investigate the effectiveness of applying first aid courses and training to secondary and elementary school students. This is an integrative review using the following databases: Scopus, Medline, Pubmed, Scielo and Embase, using the descriptors: Health Education; School Health; First aid; Elementary School; High school. For this review, full articles were used, published between 2008 and 2023, in English or Portuguese that addressed the topic in question. Research that did not involve human beings and that applied first aid outside the educational context was excluded. All studies obtained positive results and improved practical and theoretical knowledge after applying the intervention. There is a clear need to implement first aid courses in Brazilian schools, where training professionals to do so is essential.

Keywords: First aid. Health Education. School Health Services.

1 Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins - Unitins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1768454809161570>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1391-7827>. E-mail: adrielysantos20201@gmail

2 Doutora em Biotecnologia e Biodiversidade (UFMS). Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9071159139854860>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8585-1290>. E-mail: beatriz.cr@unitins.br

Introdução

Os primeiros socorros são aplicados a pessoas feridas ou doentes em qualquer ambiente que ameace a saúde, a fim de salvar vidas, prevenir o agravamento da situação ou contribuir para um processo de tratamento antes que a assistência médica profissional esteja disponível. O termo refere-se a avaliações e intervenções que podem ser realizadas por um espectador (ou pela vítima) com o mínimo ou nenhum equipamento médico (Markeson *et al.*, 2018).

Lesões que ocorrem comumente em ambientes escolares são a principal causa de morte de estudantes em idade escolar em todo o mundo. O manejo precoce e apropriado de tais emergências e lesões pode ajudar a reduzir a taxa de morbidade e mortalidade (Abd El-hay; Ibrahim; Hassan, 2015).

De acordo com a Secretaria de Saúde de São Paulo (2007), a faixa etária entre 10 a 19 anos são as mais propensas a serem acometidas por acidentes devido a situações de risco, como no trânsito, esportes e brincadeiras agressivas. Já segundo a análise de Silva *et al.*, (2018), os acidentes são as principais causas de mortalidade entre crianças e jovens no Brasil de 1 a 14 anos, e a escola torna-se um local propício para esse evento devido à alta exposição das crianças a arranhões.

Os primeiros socorros administrados adequadamente podem significar a diferença entre a vida e a morte, recuperação rápida versus prolongada e incapacidade temporária versus permanente. O fornecimento de treinamento em ressuscitação cardiopulmonar em escolas e universidades tem sido amplamente recomendado como uma estratégia de longo prazo para educar a comunidade (Kapoor *et al.*, 2017).

Tavares *et al.*, (2015) e Banfai *et al.*, (2017) reforçam que ensinar conhecimentos de primeiros socorros a crianças e adolescentes tem mostrado resultados, pois aumentam as chances de indivíduos com qualquer emergência sejam atendidos previamente, diminuindo assim o desenvolvimento de sequelas a longo prazo. Além disso, segundo Rocha *et al.*, (2022), no Brasil a cultura de educação em primeiros socorros nas escolas está se tornando mais acessível devido as extensões universitárias.

Aprender sobre primeiros socorros e suporte básico de vida são componentes da cadeia de sobrevivência do indivíduo. O treinamento em primeiros socorros prepara os alunos para reagir a situações e fornecer gerenciamento imediato e eficiente para uma ampla variedade de incidentes como sufocamento, emergências respiratórias e circulatórias, parada respiratória e cardíaca, fratura óssea, sangramento e treinamento em ressuscitação cardiopulmonar (Cabral *et al.*, 2021).

O enfermeiro atua na promoção da educação em saúde, auxiliando na prevenção de acidentes na escola. A enfermagem também possui papel de educador em ambientes pedagógicos da área da saúde (Tinoco; Reis; Freitas, 2014). Segundo a Lei nº 7.498 de 1986, o artigo 11, determina que uma das funções do enfermeiro é a educação em saúde, visando promover a saúde da população (Cofen, 1986).

O fornecimento de conhecimento e treinamento sobre o manejo correto de lesões e doenças aos alunos é importante por duas causas; primeiro, melhorará o conhecimento de saúde, o que, por sua vez, pode levar a uma vida saudável e salvadora. Em segundo lugar, podem ser usados como agentes de mudança na família e na comunidade. Portanto, a escola deve preparar os alunos para atender a essas necessidades que incluem assistência às vítimas, resposta rápida à emergência, cuidado com a própria segurança e com a segurança das vítimas (Grimaldi *et al.*, 2020).

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é investigar a eficácia da aplicação de cursos e treinamentos em primeiros socorros para alunos do ensino médio e fundamental.

Metodologia

Trata-se de uma revisão do tipo integrativa. A revisão integrativa (RI) é um tipo de revisão que possibilita sintetizar o conhecimento sobre determinado assunto de forma rigorosa e sistemática (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Para realizar uma RI, deve-se seguir os seguintes passos de acordo com Neto *et al.* (2021,

p.559): “1) elaboração da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método”.

Seguindo o primeiro passo da RI, a pergunta de pesquisa é a seguinte: Qual a eficácia da implementação de cursos e treinamentos de primeiros socorros para alunos do ensino médio e fundamental?

No segundo passo avalia-se os formulários de inclusão e exclusão, bases de dados e seleção dos estudos primários. No terceiro passo deve-se extrair os dados dos estudos, organizar o conjunto de dados, para seguir o quarto passo, que é realizar uma análise crítica dos estudos, como avaliar o tipo de estudo e nível de evidência. Para o quinto passo deve-se sintetizar, discutir e identificar a evidência e os tópicos de interesse, as limitações da revisão. A última etapa é a elaboração de apresentação da revisão (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para realizar a coleta de dados, utilizou-se as bases de dados *Scopus*, Biblioteca Virtual em Saúde (Medline/Pubmed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *embase*. Além disso, aplicou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com os operadores booleanos *AND* e *OR*: Primeiros socorros; Saúde escolar; Educação em Saúde; Situações de emergência; Ensino Fundamental; Ensino Médio; Escola.

Utilizou-se para esta revisão artigos completos na íntegra, publicados nos últimos 15 anos (2008 a 2023), em inglês ou português que aplicam um método de ensino sobre primeiros socorros para crianças e/ou adolescentes. Excluiu-se pesquisas *in vitro/in vivo*, trabalhos de conclusão de todos os tipos, artigos de revisão ou meta-análise, estudos duplicados, amostras mal controladas, trabalhos incompletos e artigos fora da temática.

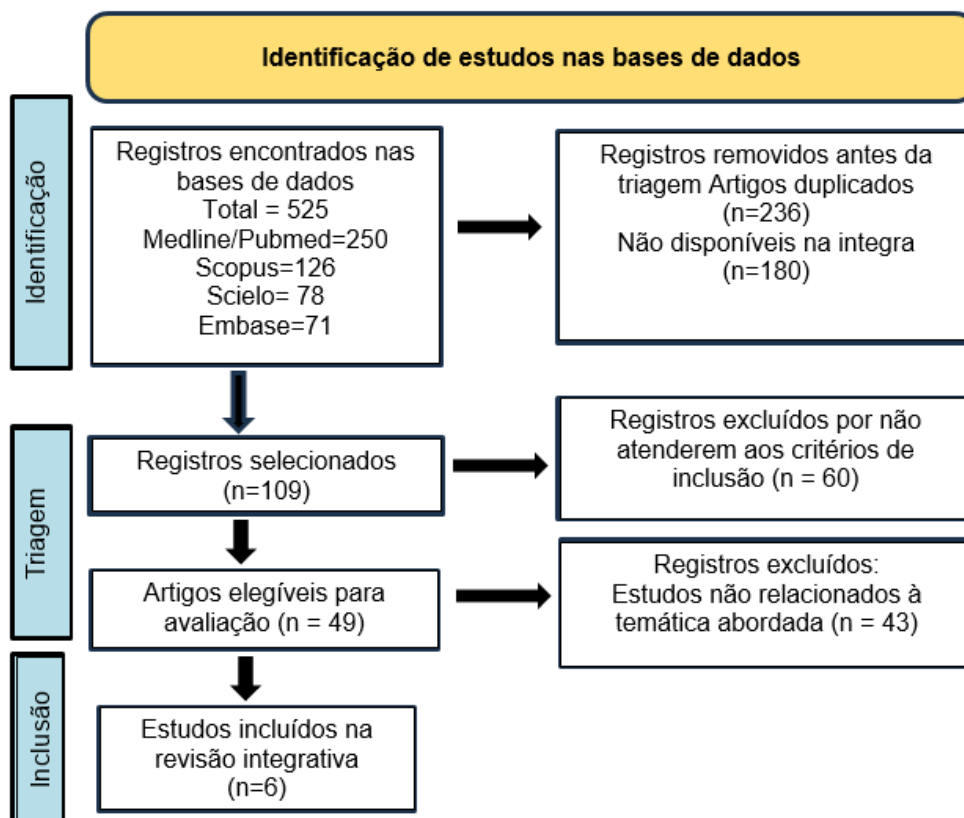
Após a busca, os artigos foram excluídos ou incluídos na pesquisa pela leitura do título e posteriormente resumo. Utilizou-se o aplicativo *web* on-line *Rayyan* (2022) para tabulação dos artigos e realização da seleção. Após a seleção dos artigos, fez-se a leitura dos arquivos completos. Os artigos que estavam na língua inglesa foram traduzidos com o auxílio do Google Tradutor.

Além disso, adotou-se os critérios de verificação do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). O PRISMA é um guia para a elaboração de relatórios de revisões sistemáticas e metanálises, mas também podendo ser utilizado em outras revisões. O objetivo do PRISMA é promover a transparência e a qualidade nas revisões, garantindo que todas as informações relevantes sejam relatadas de forma clara e completa. O PRISMA é composto por um conjunto de 27 itens que devem ser relatados em um artigo científico. Esses itens abrangem a identificação da pesquisa, seleção e coleta de dados, avaliação da qualidade dos estudos incluídos, análise dos dados e apresentação dos resultados (Salameh *et al.*, 2020).

Desenvolvimento, resultados e discussão

Após a busca, obteve-se um total de 525 artigos nas bases de dados mencionadas, entretanto, com a extração dos artigos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, esta revisão foi composta por um total de 5 artigos (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma PRISMA



Fonte: Autoria própria (2023).

Acerca da metodologia empregada nas pesquisas, três (3) artigos tratam-se de pesquisa intervenção. Além disso, foi selecionado um relato de experiência, um estudo transversal, duas pesquisas de intervenção e um estudo cruzado randomizado de cluster que foram adicionados para realizar esta revisão (Tabela 1). Os resultados das pesquisas estão sumarizados na Tabela 2.

Tabela 1. Aspectos Metodológicos dos artigos

Autores	Título	Abordagem	Tipo de pesquisa	Amostra	Base de dados
Andraus <i>et al.</i> , 2008	Primeiros Socorros para criança: relato de experiência	Qualitativa	Relato de experiência	126 estudantes da 1ª a 4ª série do ensino fundamental	Scielo
Elewa; Saad, 2017	Efeito do método educacional de abordagem de criança para criança sobre o conhecimento e as práticas de medidas de primeiros socorros selecionadas entre crianças em idade escolar	Qualitativa	Pesquisa de intervenção	460 crianças entre 11 e 13 anos	Scopus

Huy <i>et al.</i> , 2021	A vontade de prestar primeiros socorros entre estudantes do ensino médio e fatores associados em Hue, Vietnã	Qualitativo e Quantitativo	Estudo transversal	798 estudantes do ensino médio	Embase
Buckley <i>et al.</i> , 2021	Cuidando de Amigos: A Avaliação da Implementação de um Programa Escolar Focado em Pares Usando Primeiros Socorros para Reduzir Riscos e Lesões em Adolescentes	Qualitativo	Pesquisa de intervenção	152 alunos e 12 professores	Embase
Hart <i>et al.</i> , 2019	Primeiros Socorros em Saúde Mental para adolescentes como uma intervenção baseada na escola para melhorar o apoio de pares a adolescentes em risco de suicídio: resultados de um estudo cruzado randomizado de cluster	Qualitativo e Quantitativo	Estudo cruzado randomizado de cluster	1.605 estudantes do ensino médio entre 15 e 17 anos	Embase

Fonte: Autoria Própria (2023).

Tabela 2. Principais Resultados encontrados

Autores	Título	Metodologia	Principais Resultados
Andraus <i>et al.</i> , 2008	Primeiros Socorros para criança: relato de experiência	Foram oferecidos cursos de primeiros socorros e de prevenção de acidentes escolares com aulas teóricas e práticas, e avaliação antes e após a intervenção.	Os resultados foram significativos após o curso de primeiros socorros, tendo aumento de acertos.
Elewa; Saad, 2017	Efeito do método educacional de abordagem de criança para criança sobre o conhecimento e as práticas de medidas de primeiros socorros selecionadas entre crianças em idade escolar	Treinamento prático e teóricos a crianças sobre primeiros socorros através de 17 sessões de 30 a 45 minutos.	O método conseguiu alcançar melhorias significativas quanto ao conhecimento da amostra.

Huy <i>et al.</i> , 2021	A vontade de prestar primeiros socorros entre estudantes do ensino médio e fatores associados em Hue, Vietnã	Avaliação do conhecimento de alunos através de questionário e entrevista para verificar as barreiras, disposição e fatores facilitadores associados à disposição dos alunos para a realização de primeiros socorros.	A disposição dos alunos do ensino médio em prestar primeiros socorros foi moderada. O fator de maior destaque para a disposição dos alunos em realizar os primeiros socorros como intervenção continua sendo a autoeficácia individual.
Buckley <i>et al.</i> , 2021	Cuidando de Amigos: A Avaliação da Implementação de um Programa Escolar Focado em Pares Usando Primeiros Socorros para Reduzir Riscos e Lesões em Adolescentes	Aplicou e avaliou através de um questionário um programa para redução de riscos e primeiros socorros em adolescentes.	Os alunos foram positivos quanto aos programas escolares.
Hart <i>et al.</i> , 2019	Primeiros Socorros em Saúde Mental para adolescentes como uma intervenção baseada na escola para melhorar o apoio de pares a adolescentes em risco de suicídio: resultados de um estudo cruzado randomizado de cluster	Três sessões presenciais de 75 minutos sobre a temática, e questionário para avaliação.	Os alunos que receberam treinamento de primeiros socorros em saúde mental para adolescentes tiveram muito mais probabilidade de reconhecimento de tendência suicida e ação.

Fonte: Autoria Própria (2023).

Andraus *et al.*, (2008) ofertaram um curso presencial com aulas teóricas e práticas com uso de bonecos e simulações reais sobre primeiros socorros e prevenção a acidentes escolares a 126 crianças entre 8 e 11 anos de idade. O curso foi ministrado por acadêmicos do curso de Enfermagem da UFG. Cada aula durava cerca de 50 minutos e aconteciam duas vezes por semana. Os autores aplicaram um questionário antes e depois do curso para avaliar o nível de aprendizagem dos alunos antes e após o curso.

Após a análise das 22 questões, estas obtiveram média de acerto significativamente maior após as aulas do curso. As questões com mais acertos abordavam as seguintes temáticas: “característica do socorrista, feridas e hemorragias e parada cardiorrespiratória” (Andraus *et al.*, 2008, p. 223).

Elewa e Saad (2017) realizaram um treinamento prático/teórico sobre primeiros socorros com 460 crianças com idade entre 11 e 13 anos durante 6 meses, três vezes por semana, divididas em grupos compostos por 20 crianças cada. O treinamento contou com 10 sessões com abordagem teórica e 7 práticas com cerca de 30 a 45 minutos de duração. Inicialmente os autores aplicaram um questionário com 37 questões para avaliar os conhecimentos dos participantes. As aulas tinham os seguintes conteúdos: definição de primeiros socorros, objetivo dos primeiros socorros, primeiros socorros para feridas, hemorragias, queimaduras, fraturas, desmaios, asfixia e epistaxe.

Os resultados dos métodos utilizados por Elewa e Saad (2017) mostraram que houve aumento significativo estatisticamente nas pontuações médias de todos os itens, bem como na pontuação total. Houve uma diminuição estatisticamente significativa no nível inadequado de práticas e um aumento estatisticamente significativo nas práticas adequadas.

A pesquisa de Huy *et al.*, (2021) diferentemente dos estudos incluídos nesta revisão, que avaliaram a eficácia de estudantes após um treinamento ou aplicabilidade de um programa intervenção, abordou a disposição de 844 alunos para prestação de primeiros socorros através de

um questionário.

Os resultados obtidos por Huy *et al.*, (2021) apontaram que os estudantes tinham baixa confiança para exercer atividades de primeiros socorros, a maioria por medo de cometer erros e ferir as vítimas, ou por esquecimento do aprendido, e falta de treinamento. Estudantes que já passaram por algum tipo de treinamento apresentaram maior eficácia de atendimento. Quase 90% dos participantes apontaram que se estivessem participados de algum tipo de treinamento de primeiros socorros iriam prestar atendimento a vítima.

Buckley *et al.*, 2021 avaliou o uso do programa *Skills for Preventing Injury in Youth* (SPIY) em escolas, que tem como objetivo diminuir comportamento de risco como o *bullying* entre adolescentes. Os autores realizaram oito sessões em sala de aula sobre os primeiros socorros em situações como: segurança aquática, uso de álcool e drogas, segurança para bicicletas, esportes, violência/*bullying*, Lesão *off-road* de motocicleta e lesão do passageiro, além de uma sessão de um dia inteiro com os professores sobre os métodos de treinamento do SPIY. Após a aplicação do método de intervenção, os autores obtiveram resultados positivos, concluindo que há uma redução das situações de risco com o treinamento (Buckley *et al.*, 2021).

Hart *et al.*, 2019 aplicou três aulas presenciais de 75 minutos cada, a primeira aula era sobre “Saúde mental e problemas de saúde mental”, a segunda “Ajudar um amigo em uma crise de saúde mental” e a terceira “Ajudar um amigo que está desenvolvendo um problema de saúde mental”. As aulas envolveram apresentações em Power Point, vídeos, dramatizações, discussão em grupo, pequenos grupos e atividades de apostila. Os conteúdos quanto os primeiros socorros tiveram enfoque em: Entorses; Estirpes; Tratamento de feridas; Fraturas e luxações; Concussão; Asma; Anafilaxia; Venenos; Exposição ao calor; Exposição ao frio; Diabetes; Convulsão; como lidar com uma pessoa inconsciente; RCP e uso do desfibrilador. Os autores aplicaram um questionário antes e após a intervenção, e evidenciaram que após o treinamento o reconhecimento de tendências suicidas aumentou significativamente. Além disso, houve melhora no atendimento adequado em caso de primeiros socorros após o treinamento (Har *et al.*, 2019).

Muito parecido com as abordagens dos autores anteriores, Grimaldi *et al.*, (2020) realizaram oficinas sobre primeiros socorros para estudantes do ensino fundamental, com duração de uma hora cada, com uso de aulas expositivas com vídeos e slides, além do uso de aulas práticas. Observa-se que o aumento do nível de conhecimento depois das aulas, cursos, encontros, oficinas, treinamentos ou seções sobre primeiros socorros foi maior do que antes da aplicação dos métodos de ensino. Esse resultado ressalta que os alunos que aprendem habilidades de primeiros socorros podem identificar e responder a essas situações. Além disso, multiplicam esse conhecimento tanto no contexto familiar quanto no contexto do ciclo de amizade. Portanto, integrar essas informações ao ambiente educacional é extremamente benéfico para a estrutura social.

Boné, Loureiro e Bonito (2020) mostraram em sua pesquisa que houve um aumento de 60% de alunos que se sentiram preparados para atuar após a intervenção, aplicando as condutas de forma eficaz, com alta demanda de condutas básicas de SBV, que a capacitação do aluno é fundamental para o desempenho nas condutas diante de um acidente.

Os estudos de Rossetto *et al.*, (2020) e Reveruzzi; Buckley e Sheehan (2016), destacam a importância da qualidade e eficácia da formação inicial com o uso de recursos pedagógicos modernos para facilitar o aprendizado do reconhecimento do tipo de acidente e a aplicação da melhor conduta para aquela eventualidade específica. A educação em saúde, nesse panorama, está sendo desenvolvida para fornecer ao público em geral as necessárias condutas modernas e embasamento teórico-prático científico.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu artigo 53, estabelece que é dever da escola proporcionar ações de prevenção e atendimento adequado em emergências que possam ocorrer no ambiente escolar. Além disso, o artigo 55 do ECA prevê que a escola deve promover a integração entre escola, família e comunidade, com vistas ao pleno desenvolvimento do educando (Brasil, 1990).

Dessa forma, o ECA destaca a importância da escola em garantir a segurança e a integridade física e psicológica dos alunos, especialmente aqueles que possuem alguma deficiência ou condição especial. Assim, a formação em primeiros socorros dos educadores e alunos pode ser uma importante ferramenta para prevenir e atender emergências em ambiente escolar, como

destacado por Leite *et al.*, (2018) e Brito *et al.*, (2020).

A Ecan, art. 7, também destaca que a criança e o adolescente devem ter a seu dispor proteção a vida e promoção a saúde, destaca-se, portanto, a relevância da necessidade noções de Primeiros Socorros a este público para cumprir com o mencionado (Brasil, 1990). Portanto, é fundamental que as escolas cumpram com suas obrigações previstas no ECA e invistam em capacitação em primeiros socorros para seus profissionais e estudantes, promovendo um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos os alunos.

Um risco que pode resultar em vítimas – que em alguns casos morrem por falta de treinamento especializado em situações que requerem atendimento rápido – é a falta de informações e conhecimentos de saúde. Uma pesquisa revelou que a prevenção é crucial e que entender o ambiente físico e seus perigos evitará muitos incidentes que poderiam ter sido evitados (Fioruc *et al.*, 2008; Neto; Alves; Paes, 2010).

Quando se trata de primeiros socorros, as vítimas que correm o risco de perder a integridade física necessitam receber atendimento rápido. Os primeiros socorros visam proteger as funções corporais fundamentais da vítima, de modo a evitar que sua saúde se deteriore até que ela possa acessar a assistência profissional. Esse atendimento primário é realizado em ambiente pré-hospitalar, quando a situação é observada e avaliada (Pereira *et al.*, 2015; Necker, 2019).

O momento mais importante para garantir a recuperação ou mesmo a preservação da vida são as duas primeiras horas após o acidente. Por outro lado, se esse serviço for realizado de forma inadequada, a vítima poderá sofrer danos temporários ou duradouros. Ressalta-se que o treinamento em primeiros socorros é essencial e necessário, pois a maioria dos acidentes é evitável, principalmente no ambiente escolar devido à imaturidade dos alunos. A identificação e contenção de riscos são simples com planejamento prévio (Leite *et al.*, 2013).

Na maioria das vezes, indivíduos não treinados que estão presentes no local do incidente oferecem os primeiros socorros. Com isso, um leigo com noções básicas de primeiros socorros pode realizar o atendimento primário, mas cabe ao socorrista treinado prestar cuidados avançados e especializados (Nardino *et al.*, 2012).

Existem entraves, como a falta de respaldo do poder público em matéria de material necessário e treinamento de primeiros socorros, mas a Lei Lucas vem para fazer as mudanças necessárias, e é com resiliência que seguirá em frente (Necker, 2019).

A Lei Lucas (Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018) é uma lei vigente que estabelece a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados destinados ao ensino ou recreação infantil e fundamental de capacitar seu corpo docente e funcional em concepções básicas de primeiros socorros. Essa lei foi instituída em resposta à morte de um menino de 10 anos que se engasgou com uma linguíça durante uma excursão e morreu porque a professora presente no momento não conseguiu administrar os primeiros socorros (Brasil, 2018).

Os alunos nas escolas têm um papel multiplicador significativo, transferindo conhecimento para amigos, familiares e colegas de trabalho. Nesse contexto, a escola desempenha um papel significativo e crescente na promoção da saúde, prevenção de doenças e prevenção de acidentes entre crianças e adolescentes (Calandrin *et al.*, 2017).

A busca de informação está ligada tanto à saúde quanto à educação. Com isso, ressaltasse a importância do enfermeiro como principal responsável por transmitir conhecimentos às escolas, capacitar e fazer a diferença.

Como educadores qualificados, os enfermeiros podem ensinar os alunos a reagir em caso de emergência. Tendo em vista que atualmente existe uma escassez de conhecimento sobre este assunto, é fundamental a realização deste estudo em ambiente escolar, o que enfatiza a importância da implementação de táticas de ensino sobre o tema primeiros socorros em sala de aula. Também não há muitas pesquisas que se debruçam sobre essa questão com alunos, conforme a literatura (Grimaldi *et al.*, 2020).

Uma vez que o ambiente escolar é propício ao ensino e local de incidentes, atividades de extensão com foco em primeiros socorros são inquestionavelmente importantes (Gonçalves *et al.*, 2012). Oficinas, palestras e outras formas de troca de conhecimento fornecidas pela extensão universitária ou enfermeiros garantem que a comunidade seja capacitada por especialistas, capacitando leigos a intervir em situações de risco com segurança, analisando rapidamente a

situação e utilizando a técnica adequada, diminuindo o risco de mortalidade e elevando o risco segurança do cuidado (Costa *et al.*, 2015; Guimarães; Olivato; Pispico, 2018; Mesquita *et al.*, 2017).

Considerações finais

A partir do exposto conclui-se que a aplicabilidade de cursos de treinamentos sobre primeiros socorros para crianças e adolescentes em fase escolar possui alta adaptação e apresentam resultados promissores quanto a melhora do conhecimento teórico e aperfeiçoamento prático até mesmos em emergências que envolvem a saúde mental de colegas e vizinhos. Evidencia-se a necessidade de implementação de cursos de primeiros socorros em escolas brasileiras, onde a capacitação de profissionais para tais é indispensável para a promoção da qualidade de vida e saúde nestes ambientes.

Referências

ABD EL-HAY, Seham A. *et al.* Effect of training program regarding first aid and basic life support on the management of educational risk injuries among students in industrial secondary schools. **IOSR Journal of Nursing and Health Science**, v. 4, n. 6, p. 32-43, 2015.

ANDRAUS, Lourdes Maria Silva. *et al.* Primeiros Socorros para criança: relato de experiência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 220-225, 2005.

BANFAI, Balint. *et al.* The year of first aid': effectiveness of a 3-day first aid programme for 7-14-year-old primary school children. **Emerg Med**, v. 34, 2017.

BONÉ, Maria; LOUREIRO, Maria João; BONITO, Jorge. Suporte básico de vida na escola: o relato da evidência. **Revista Holos**, v. 6, n. 36, 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018.** Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2018/lei/L13722.html. Acesso em: 18 mar. 2023.

BRASIL. **Casa civil.** Estatuto da Criança e do Adolescente. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 26 abr. 2023.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Diário Oficial da União.** Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069compilado.htm. Acesso em: 20 de mar. 2023.

BRITO, Jackeline Gonçalves *et al.* Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

BUCKLEY, Lisa *et al.* Taking care of friends: the implementation evaluation of a peerfocused school program using first aid to reduce adolescent risk-taking and injury. **International journal of environmental research and public health**, v. 18, n. 24, p. 13030, 2021.

CABRAL, Elaine Viana *et al.* Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**, v. 11, n. 22, 2019.

CALANDRIM, Lucas Felix *et al.* First aid at school: teacher and staff training. **Rev Rene**, v. 18, n. 3, 2017.

COFEN. Lei nº 7498, de 25 de junho. Dispõe sobre a **Regulamentação do exercício da Enfermagem**, 1986.

COSTA, Charles Wesley Alves *et al.* Unidade didática de ensino dos primeiros socorros para escolares: efeitos do aprendizado. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 2, 2015.

DA COSTA GONÇALVES, Adriana *et al.* Caracterização de pacientes atendidos em um serviço de queimados e atitudes no momento do acidente. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 14, n. 4, 2012.

ELEWA, Azza Abd-Alsemia; SAAD, Amany Mohamed. Effect of child to child approach educational method on knowledge and practices of selected first aid measures among primary school children. **J Nurs Educ Pract**, v. 8, p. 69-78, 2018.

FIORUC, Bianca Elisabete *et al.* Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Revista eletrônica de enfermagem**, v. 10, n. 3, 2008.

GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano *et al.* A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Rev Enferm UFSM**, v. 10, p. 1-15, 2020.

GUIMARÃES, Hélio Penna; OLIVATO, Guilherme Benfatti; PISPICO, Agnaldo. Ressuscitação cardíaca pré-hospitalar. Do pré-hospitalar à sala de emergência: minutos que salvam uma vida-suporte básico. **Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 302-311, 2018.

HART, Laura *et al.* Teen Mental Health First Aid as a school-based intervention for improving peer support of adolescents at risk of suicide: Outcomes from a cluster randomised crossover trial. **Australian & New Zealand Journal of Psychiatry**, v. 54, n. 4, p. 382-392, 2020.

HUY, Le Duc *et al.* The willingness to perform first aid among high school students and associated factors in Hue, **Vietnam. PLoS one**, v. 17, n. 7, p. e0271567, 2022.

KAPOOR, Rachna *et al.* Impact of training on knowledge and attitude regarding first aid among students of schools of Ahmedabad. **National Journal of Community Medicine**, v. 8, n. 7, p. 380-384, 2017.

LEITE, Hellen Samara Nunes *et al.* Primeiros socorros na escola: conhecimento da equipe que compõe a gestão educacional. **Temas em Saúde**, v. 1, p. 290-312, 2018.

MARKENSON, David *et al.* Part 17: first aid: 2010 **American Heart Association and American Red Cross guidelines for first aid. Circulation**, v. 122, n. 18, suppl 3, p. S934-S946, 2018.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MESQUITA, Talita Marques *et al.* Educational Resource to first aid education in the teaching-learning process for public school children. **Rev Ciênc Plur**, v. 3, n. 1, 2017.

NARDINO, Janaine *et al.* Atividades educativas em primeiros socorros. **Revista Contexto & Saúde**, v. 12, n. 23, p. 88-92, 2012.

NECKER, Juliana Aparecida. **Análise sobre o conhecimento teórico e prático em primeiros socorros dos professores de educação física na rede de ensino de São Martinho – SC.** 2019. Artigo [graduação] Curso de Graduação em Educação Física Licenciatura. Repositório Universitário da Ânima. Universidade do Sul de Santa Catarina, 2019.

NETO, Carina Miranda; ALVES, Nayara Cristina; PAES, Maione Silva Lousada. Risco de acidentes na infância em uma creche comunitária de Ipatinga/MG. **Revista Enfermagem Integrada**, v. 3, n. 1, p. 381-394, 2010.

NETO, Francisco João de Carvalho *et al.* Desfechos e características clínicas de pessoas com obesidade e covid-19: revisão integrativa. **Enfermería Global**, v. 20, n. 3, p. 544-580, 2021.

PEREIRA, Karine Chaves *et al.* A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros junto ao público leigo. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 5, n. 1, 2015.

REVERUZZI, Bianca; BUCKLEY, Lisa; SHEEHAN, Mary. School-Based first aid training programs: A systematic review. **Journal of school health**, v. 86, n. 4, p. 266-272, 2016.

ROCHA, Bruno Araujo *et al.* Diário reflexivo de ações educativas em reanimação cardiopulmonar para a comunidade estudantil. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 13, n. 3, p. 337-345, 2022.

ROCHA, Marisa Lopes da; AGUIAR, Katia Faria de. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 23, p. 64-73, 2003.

ROSSETTO, Alyssia *et al.* Frequency and quality of first aid offered by older adolescents: a cluster randomised crossover trial of school-based first aid courses. **PeerJ**, v. 8, p. e9782, 2020.

SALAMEH, Jean-Paul *et al.* Itens de relatório preferidos para revisão sistemática e metaanálise de estudos de precisão de testes diagnósticos (PRISMA-DTA): explicação, elaboração e lista de verificação. **bmj**, v. 370, 2020.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo. **Centro de Vigilância em Saúde. s/d.** Disponível em: <http://www.cvs.saude.sp.gov.br/>. Acesso em: 19 mar. 2023.

SILVA, Davi Porfirio *et al.* Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 5, p. 1444-1453, 2018.

TAVARES, Luis Fernando Barbosa *et al.* Knowledge of health sciences undergraduate students in objective tests on basic life support. **Journal of Human Growth and Development**, v. 25, n. 3, p. 297-306, 2015.

TINOCO, Vanessa Amaral; REIS, Michelle Messias Tinoco; FREITAS, Laura Nascimento. O enfermeiro promovendo saúde como educador escolar: atuando em primeiros socorros. **Revista Transformar**, v. 1, n. 6, p. 104-113, 2014.

Recebido em 15 de maio de 2023.

Aceito em 24 de julho de 2023.